



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º BIMESTRE DE 2018

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2018.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 53.894, de 19 de janeiro de 2018, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.018, de 17 de julho de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Março de 2018.



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais.....	4
2	Da meta de resultado primário para 2018.....	5
3	Dos resultados alcançados no 1º bimestre de 2018.....	7
3.1	Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2018.....	7
3.2	Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2018.....	8
3.3	Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2018.....	9
4	Da reprogramação do 2º ao 6º bimestre de 2018.....	11
4.1	Nova estimativa de receitas (posição em 28/02/2018).....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2018).....	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2018.....	12
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido.....	13



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2018	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2018	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2018	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2018	9
Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2018	10
Tabela 6 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2018	11
Tabela 7 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2018	12
Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2018 e reprogramação	13
Tabela 9 – Contingenciamento requerido para 2018 – desdobramento	14



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/2000, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/1964 compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual 53.894/2018, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência desta hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 15.018/2017 (LDO 2018), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.



2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2018

O Anexo III do Decreto nº 53.894/2018 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2018, no valor anual de R\$ 4,237 bilhões, em conformidade com a Lei nº 15.018/2017 (LDO 2018). A **Tabela I** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2018 (LOA 2018), Lei nº 15.054, de 20 de dezembro de 2017, estimou uma receita total de R\$ 70,069 bilhões e uma despesa total do mesmo montante. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 12,842 bilhões de transferências intraorçamentárias. Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto na projeção dos resultados primário e orçamentário anuais, pois estão consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2018, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2018, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizadas com a programação de despesas intraorçamentárias;
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2018.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2018, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2018, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2018, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição;
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2018, com sazonalidade da execução orçamentária adaptada;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2018, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado primário previsto pela LOA 2018 é de R\$ 4,237 bilhões, o mesmo montante da LDO 2018. Além disso, o Decreto Estadual nº 53.894/2018, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2018, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.

**Tabela I – Metas de resultado primário, conforme LDO 2018**

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2017
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	9.330.417	10.012.443	9.246.378	8.728.081	9.317.847	10.591.445	57.226.611
(-) Aplicações Financeiras	37.225	46.586	37.941	39.326	37.958	36.438	235.475
(-) Operações de Crédito	42.684	10.463	5.247	8.330	277.788	303.562	648.073
(-) Alienação de Bens	910	605	649	4.300	2.466	5.254	14.184
(-) Amortização de empréstimos	2.149	3.438	4.671	7.206	7.992	2.978	28.434
(-) Anulação de Restos a Pagar	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	9.247.449	9.951.351	9.197.870	8.668.920	8.991.643	10.243.212	56.300.444
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	2.208.666	2.287.011	1.834.948	2.369.212	2.116.786	12.842.420
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	11.273.246	12.160.016	11.484.881	10.503.868	11.360.856	12.359.997	69.142.864
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	9.220.651	9.557.511	9.414.566	9.271.133	9.291.588	10.471.161	57.226.611
(-) Encargos da dívida	631.190	618.627	631.141	634.087	653.334	643.855	3.812.233
(-) Amortização da dívida	218.519	208.747	188.416	267.305	229.996	228.067	1.341.049
(-) Concessão de empréstimos	301	564	808	1.142	3.179	6.738	12.731
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	8.370.642	8.729.573	8.594.202	8.368.599	8.405.080	9.592.501	52.060.597
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	2.208.666	2.287.011	1.834.948	2.369.212	2.116.786	12.842.420
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.396.438	10.938.239	10.881.213	10.203.547	10.774.293	11.709.287	64.903.017
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	876.807	1.221.777	603.668	300.320	586.563	650.711	4.239.847
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	876.807	1.221.777	603.668	300.320	586.563	650.711	4.239.847
META DE RESULTADO PRIMARIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	876.274	1.221.035	603.301	300.138	586.207	650.315	4.237.270

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei nº 15.018/2017 (LDO 2018), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.



3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO 1º BIMESTRE DE 2018

3.1 Avaliação do resultado primário no 1º bimestre de 2018

Conforme Decreto Estadual nº 53.894/2018, a meta de resultado primário no 1º bimestre de 2018 foi fixada em R\$ 876,3 milhões (**Tabela 1**). O valor realizado do resultado primário acumulado no 1º bimestre, excluindo-se as operações intraorçamentárias, foi um superávit de R\$ 1,144 bilhão (**Tabela 2**), ou seja, um resultado R\$ 267,7 milhões acima do valor previsto no Decreto.

No referido período, as receitas primárias (a receita total menos as receitas de aplicações financeiras, de anulação de restos, de operações de crédito, de alienação de bens e de amortização de empréstimos), exceto as operações intraorçamentárias, foram de R\$ 8,401 bilhões, ficando R\$ 846,2 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 9,247 bilhões.

As despesas primárias (despesa total menos juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo), excluídas as operações intraorçamentárias, alcançaram R\$ 7,667 bilhões, R\$ 703,9 milhões abaixo do valor estabelecido no Decreto de R\$ 8,371 bilhões (**Tabelas 1 e 2**). As receitas e despesas serão analisadas com mais detalhes nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

Tabela 2 – Resultado primário realizado no 1º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre 2018		
	Previstas no Decreto	Realizadas ¹	Realizadas (-) Decreto
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	9.330.417	8.476.683	-853.734
(-) Aplicações Financeiras	37.225	44.385	7.160
(-) Operações de Crédito	42.684	2.519	-40.165
(-) Alienação de Bens	910	21.024	20.114
(-) Amortização de empréstimos	2.149	6.811	4.662
(-) Anulação de Restos a Pagar ²	0	737	737
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	9.247.449	8.401.207	-846.242
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	2.018.962	-6.835
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	11.273.246	10.420.169	-853.077
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	9.220.651	7.745.425	-1.475.226
(-) Encargos da dívida	631.190	21.686	-609.504
(-) Amortização da dívida	218.519	56.953	-161.566
(-) Concessão de empréstimos	301	0	-301
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	8.370.642	7.666.786	-703.855
(+) Transferências intraorçamentárias	2.025.797	1.609.359	-416.438
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	10.396.438	9.276.145	-1.120.293
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	876.807	734.421	-142.386
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	876.807	1.144.023	267.216
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 14.908/2016 (LDO) e após contingenciamento	876.274	1.144.023	267.749

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

¹ Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

² Nesse item foram consideradas apenas as receitas de Anulação de Restos a Pagar (RAP) não-primárias.



Quanto às operações intraorçamentárias, deve-se esclarecer que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres sem que cause impacto no resultado final. Isto deriva destas receitas serem decorrentes das despesas. Quando essas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão receptor. Por outro lado, sem a despesa intraorçamentária, não há a receita intraorçamentária correspondente.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas no 1º bimestre de 2018

A comparação entre as receitas realizadas e as previstas no Decreto nº 53.894/2018 no 1º bimestre de 2018 é apresentada na **Tabela 3**. Neste período, o total das receitas, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu o montante de R\$ 8,477 bilhões, aproximadamente R\$ 853,7 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 9,330 bilhões, conforme Decreto nº 53.894/2018. As principais frustrações em relação à previsão inicial ocorreram nos grupos Outras Receitas Correntes e Transferências Correntes nas Receitas Correntes e Operações de Crédito nas Receitas de Capital, com valores correspondentes de – R\$ 1,056 bilhão, – R\$ 20,5 milhões e – R\$ 40,2 milhões (**Tabela 3**).

Tabela 3 – Receita prevista e realizada no 1º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	1º Bimestre 2018		
	Previstas no Decreto	Realizadas	Realizadas (-) Decreto
Receita Tributária	6.731.274	6.926.125	194.851
Receita de Contribuições	466.153	495.516	29.364
Receita Patrimonial	102.127	133.217	31.090
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	37.225	44.385	7.160
Receitas Agropecuária, Industrial e de Serviços	45.861	55.947	10.086
Transferências Correntes	1.581.382	1.560.863	-20.518
Outras Receitas Correntes	1.358.678	302.326	-1.056.352
Receita de Anulação de Restos a Pagar	0	9.748	9.748
Deduções da Receita Corrente	-1.013.681	-1.048.017	-34.337
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	9.271.793	8.435.724	-836.069
Operações de Crédito	42.684	2.519	-40.165
Alienação de Bens	910	21.024	20.114
Amortização Empréstimos	2.149	6.811	4.662
Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital	12.881	10.605	-2.276
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	58.624	40.959	-17.665
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	9.330.417	8.476.683	-853.734
Receita Corrente Intraorçamentária	2.025.797	2.018.962	-6.835
TOTAL RECEITAS	11.356.214	10.495.645	-860.569
Das quais Receita Primária Total	11.273.246	10.420.169	-853.077
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	9.247.449	8.401.207	-846.242

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



3.3 Avaliação das despesas acumuladas no 1º bimestre de 2018

As despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.

Conforme se observa na **Tabela 4**, no 1º bimestre de 2018, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, a despesa total liquidada atingiu R\$ 7,745 bilhões, isto é, cerca de R\$ 1,475 bilhão abaixo do montante de R\$ 9,221 bilhões previsto no Decreto. Destacam-se os grupos Juros e Encargos da Dívida, Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, cujos valores liquidados ficaram abaixo dos previstos no Decreto em, respectivamente, R\$ 609,5 milhões, R\$ 300,5 milhões e R\$ 176,8 milhões.

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada no 1º bimestre de 2018

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	1º Bimestre 2018		
	Previstas no Decreto	Liquidadas	Liquidadas (-) Decreto
Pessoal e Encargos Sociais	4.770.792	4.470.301	-300.491
Juros e Encargos Da Dívida	631.190	21.686	-609.504
Outras Despesas Correntes	3.348.129	3.171.348	-176.780
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.684.290	1.786.756	102.466
<i>d/q Demais (Custeio)</i>	1.663.838	1.384.593	-279.246
Investimentos	96.878	20.483	-76.394
Inversões Financeiras	4.412	4.654	242
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	301	0	-301
Amortização da Dívida	218.519	56.953	-161.566
Reserva de Contingência	150.732	0	-150.732
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	9.220.651	7.745.425	-1.475.226
Transferências Intraorçamentárias	2.025.797	1.609.359	-416.438
TOTAL DESPESAS	11.246.448	9.354.784	-1.891.664
Das quais, Despesa Primária Total	10.396.438	9.276.145	-1.120.293
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	8.370.642	7.666.786	-703.855

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.
* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

Para qualificar a análise dos números de despesa liquidados, deve ser realçado que: (1) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas e; (2) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, também serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que são computados apenas os valores liquidados. Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** compara os valores previstos com os valores empenhados e com os valores liquidados das despesas primárias do período. Observa-se assim que R\$ 478,9 milhões de despesas primárias, exceto operações intraorçamentárias, já foram empenhadas e aguardam liquidação. Desdobrando essas despesas, os grupos Outras Despesas Correntes, Pessoal e Encargos Sociais e Investimentos permaneceram respectivamente com R\$ 407,2 milhões, R\$ 39,2 milhões e R\$ 32,5 milhões empenhados e ainda não liquidados no 1º bimestre.

**Tabela 5 – Despesas previstas, empenhadas e liquidadas no 1º bimestre de 2018**

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	Até 1º Bimestre de 2018					
	Previstas no Decreto	Empenhadas	Liquidadas	Empenhadas - Decreto	Liquidadas - Decreto	Empenhadas - Liquidadas
Pessoal e Encargos Sociais	4.770.792	4.509.466	4.470.301	-261.326	-300.491	39.165
Juros e Encargos Da Dívida	631.190	21.686	21.686	-609.504	-609.504	0
Outras Despesas Correntes	3.348.129	3.578.507	3.171.348	230.378	-176.780	407.158
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.684.290	1.786.756	1.786.756	102.466	102.466	0
<i>d/q Demais (Custeio)</i>	1.663.838	1.791.751	1.384.593	127.913	-279.246	407.158
Investimentos	96.878	53.013	20.483	-43.865	-76.394	32.530
Inversões Financeiras	4.412	4.654	4.654	242	242	0
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	301	0	0	-301	-301	0
Amortização da Dívida	218.519	56.953	56.953	-161.566	-161.566	0
Reserva de Contingência	150.732	0	0	-150.732	-150.732	0
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	9.220.651	8.224.279	7.745.425	-996.373	-1.475.226	478.853
Transferências Intraorçamentárias	2.025.797	1.611.060	1.609.359	-414.737	-416.438	1.701
TOTAL DESPESAS	11.246.448	9.835.339	9.354.784	-1.411.109	-1.891.664	480.554
Das quais, Despesa Primária Total	10.396.438	9.756.700	9.276.145	-639.739	-1.120.293	480.554
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	8.370.642	8.145.640	7.666.786	-225.002	-703.855	478.853

FONTE: Decreto Estadual nº 53.894/2018, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 2º AO 6º BIMESTRE DE 2018

4.1 Nova estimativa de receitas (posição em 28/02/2018)

Considerando as receitas realizadas no 1º bimestre, o cenário atual e a tendência para o restante do ano, as receitas para o exercício de 2018 foram reestimadas. A **Tabela 6** demonstra as receitas arrecadadas no 1º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, é de R\$ 49,193 bilhões, portanto R\$ 7,108 bilhões abaixo do valor aprovado no orçamento, o qual estimava a receita primária em R\$ 56,300 bilhões (**Tabela 1**).

Tabela 6 – Receita realizada no 1º bimestre e nova estimativa para 2018

Em R\$ 1.000*

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS	REPROGRAMADAS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
Receita Tributária	6.926.125	7.241.597	6.312.216	6.106.919	6.240.330	6.953.417	39.780.604
Receita de Contribuições	495.516	568.380	563.266	559.706	560.547	618.163	3.365.579
Receita Patrimonial	133.217	93.627	161.328	89.832	195.140	92.716	765.859
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	44.385	35.090	38.019	64.140	52.411	45.708	279.753
Receita Agropecuária, Industrial e de Serviços	55.947	50.180	62.334	72.652	53.614	74.698	369.425
Transferências Correntes	1.560.863	1.452.398	1.352.844	1.349.217	1.353.153	1.615.890	8.684.364
Outras Receitas Correntes	302.326	270.455	313.726	367.257	292.809	376.405	1.922.978
Receita de Anulação de Restos a Pagar	9.748	43.030	50.580	8.052	9.714	346.988	468.111
Deduções da Receita Corrente	-1.048.017	-1.042.516	-937.232	-925.050	-951.269	-1.078.602	-5.982.685
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	8.435.724	8.677.151	7.879.062	7.628.584	7.754.037	8.999.676	49.374.235
Operações de Crédito	2.519	25.259	11.827	21.545	176.693	324.607	562.450
Alienação de Bens	21.024	16.319	17.089	17.263	46.264	20.824	138.783
Amortização Empréstimos	6.811	1.887	2.014	7.220	10.255	2.979	31.166
Transferências de Capital e Outras de Capital	10.605	3.394	26.566	19.367	8.846	30.354	99.131
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	40.959	46.858	57.495	65.395	242.058	378.764	831.530
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	8.476.683	8.724.010	7.936.558	7.693.978	7.996.095	9.378.440	50.205.765
Receita Corrente Intraorçamentária	2.018.962	2.206.293	2.285.182	1.833.502	2.366.603	2.115.237	12.825.779
TOTAL RECEITAS	10.495.645	10.930.303	10.221.740	9.527.481	10.362.699	11.493.676	63.031.544
Das quais Receita Primária Total	10.420.169	10.851.748	10.152.792	9.417.313	10.077.075	11.099.559	62.018.656
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	8.401.207	8.645.455	7.867.609	7.583.810	7.710.472	8.984.322	49.192.876

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



4.2 Despesas orçamentárias (posição em 28/02/2018)

As dotações orçamentárias disponíveis foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 7**, cabendo o contingenciamento aos Poderes e Órgãos¹. A nova previsão de despesa primária anual, excluindo-se as transferências intraorçamentárias, é de R\$ 52,638 bilhões, o que representa R\$ 577,2 milhões acima do valor constante na proposta orçamentária, de R\$ 52,061 bilhões (Tabela 1).

**Tabela 7 – Despesa realizada no 1º bimestre e reprogramação 2018
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000*

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS	REPROGRAMADAS					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Pessoal e Encargos Sociais	4.470.301	4.847.629	4.831.457	4.784.631	4.968.143	5.213.594	29.115.754
Juros e Encargos Da Dívida	21.686	737.179	752.092	755.602	778.537	767.242	3.812.338
Outras Despesas Correntes	3.171.348	3.681.515	3.533.336	3.389.507	3.278.326	3.816.330	20.870.363
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.786.756	1.791.296	1.563.669	1.437.377	1.452.709	1.728.292	9.760.099
<i>d/q Demais</i>	1.384.593	1.890.218	1.969.668	1.952.131	1.825.617	2.088.039	11.110.264
Investimentos	20.483	289.645	337.401	289.996	233.627	680.528	1.851.680
Inversões Financeiras	4.654	5.891	6.019	6.727	6.265	103.455	133.011
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	0	578	827	1.170	3.256	6.901	12.731
Amortização da Dívida	56.953	238.905	215.637	305.923	263.223	261.017	1.341.656
Reserva de Contingência	0	135.951	135.951	135.951	135.951	135.951	679.757
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	7.745.425	9.936.714	9.811.893	9.668.337	9.664.073	10.978.117	57.804.560
Transferências Intraorçamentárias	1.609.359	2.290.814	2.372.074	1.903.197	2.457.332	2.195.517	12.828.293
TOTAL DESPESAS	9.354.784	12.227.529	12.183.967	11.571.534	12.121.405	13.173.634	70.632.853
Das quais Despesa Primária Total	9.276.145	11.250.867	11.215.412	10.508.840	11.076.389	12.138.475	65.466.128
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	7.666.786	8.960.053	8.843.338	8.605.643	8.619.057	9.942.958	52.637.835

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2018

A **Tabela 8** mostra o resultado primário realizado em cada bimestre de 2018, a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, bem como o contingenciamento bimestral sugerido, sendo este calculado linearmente com o fim de atingir o resultado primário requerido em lei. Com base no resultado primário realizado no 1º bimestre, seria necessário um contingenciamento médio de R\$ 1,537 bilhão por bimestre até o final do ano para atingir a meta prevista na LDO 2018.

¹ LDO 2018 – Lei nº 15.018/2017 - **Art. 30**. Se for necessário efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o art. 9º da Lei Complementar Federal nº 101/00, o Poder Executivo apurará o montante necessário e informará aos Poderes Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público e à Defensoria Pública. **Parágrafo único**. O montante da limitação a ser procedida pelos Poderes do Estado, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública será proporcional à participação de cada um no total da despesa orçamentária primária, excluindo-se as transferências constitucionais aos municípios.



Tabela 8 – Resultado Primário realizado no 1º bimestre de 2018 e reprogramação

Em R\$ Mi*

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO	REPROGRAMADOS					
		1º	2º	3º	4º	5º	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	8.476.683	8.724.010	7.936.558	7.693.978	7.996.095	9.378.440	50.205.765
(-) Aplicações Financeiras	44.385	35.090	38.019	64.140	52.411	45.708	279.753
(-) Operações de Crédito	2.519	25.259	11.827	21.545	176.693	324.607	562.450
(-) Alienação de Bens	21.024	16.319	17.089	17.263	46.264	20.824	138.783
(-) Amortização de empréstimos	6.811	1.887	2.014	7.220	10.255	2.979	31.166
(-) Anulação de Restos a Pagar	737	0	0	0	0	0	737
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	8.401.207	8.645.455	7.867.609	7.583.810	7.710.472	8.984.322	49.192.876
(+) Transferências intraorçamentárias	2.018.962	2.206.293	2.285.182	1.833.502	2.366.603	2.115.237	12.825.779
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	10.420.169	10.851.748	10.152.792	9.417.313	10.077.075	11.099.559	62.018.656
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	7.745.425	9.936.714	9.811.893	9.668.337	9.664.073	10.978.117	57.804.560
(-) Encargos da dívida	21.686	737.179	752.092	755.602	778.537	767.242	3.812.338
(-) Amortização da dívida	56.953	238.905	215.637	305.923	263.223	261.017	1.341.656
(-) Concessão de empréstimos	0	578	827	1.170	3.256	6.901	12.731
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	7.666.786	8.960.053	8.843.338	8.605.643	8.619.057	9.942.958	52.637.835
(+) Transferências intraorçamentárias	1.609.359	2.290.814	2.372.074	1.903.197	2.457.332	2.195.517	12.828.293
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	9.276.145	11.250.867	11.215.412	10.508.840	11.076.389	12.138.475	65.466.128
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	734.421	-314.597	-975.729	-1.021.832	-908.585	-958.636	-3.444.958
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.144.023	-399.119	-1.062.620	-1.091.527	-999.314	-1.038.916	-3.447.472
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei nº 15.018/2017.	0	1.536.948	1.536.948	1.536.948	1.536.948	1.536.948	7.684.742
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	1.144.023	1.137.830	474.328	445.422	537.635	498.032	4.237.270

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 milhão.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 9** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) dotação inicial do Orçamento; ii) percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) ampliação ou redução da dotação até 28/02/2018; iv) distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais e; vi) consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

A **Tabela 9** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO, conforme determinado em lei.

Tabela 9 – Contingenciamento requerido para 2018 – desdobramento

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO ¹	DESPESA PRIMÁRIA ²			MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS		Limite de empenho de despesa primária total em 2018, necessário para Primário de R\$ 4,237 bilhões	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 28/02/2018	Ampliação Dotação Primária	Perda Líquida de Receitas Primárias ³		Contingenciamento final necessário para 2018 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 2º Bimestre
A	B	C	D	E = D - B	G = Ganho ou perda de receita* C/100	H = (D - E) + F+ G ou H = B + F+G	I = D - H	J = I/número de bimestres restantes
Poderes / Órgãos								
Poder Executivo	36.272.765	85,5%	36.691.628	418.862	-6.182.619	30.090.201	6.601.427	1.320.285
Poder Judiciário	3.570.212	8,5%	3.655.176	84.964	-608.535	2.961.682	693.494	138.699
Poder Legislativo	1.165.078	2,8%	1.199.746	34.668	-198.585	966.494	233.252	46.650
Assembleia Legislativa	646.454	1,6%	664.976	18.521	-110.187	536.269	128.707	25.741
Tribunal de contas	518.623	1,3%	534.770	16.147	-88.398	430.226	104.544	20.909
Ministério Público	1.012.095	2,5%	1.040.778	28.683	-172.510	839.587	201.191	40.238
Defensoria Pública	280.348	0,7%	290.408	10.060	-47.785	232.564	57.844	11.569
Total Exceto intraorçamentária	42.300.498	100,0%	42.877.736	577.238	-7.210.034	35.090.528	7.787.208	1.557.442

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

* Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1 mil.

NOTA 1: A Tabela 9 não considera as transações intraorçamentárias.

NOTA 2: Despesas Primárias, excluído o elemento 81 – Distribuição de Receitas aos Municípios.

NOTA 3: Frustração de receita primária e de dedução de receitas a menor em relação ao orçamento de 2018, de acordo com demonstrado na Tabela 3. Da frustração total de receita primária de R\$ 7,210 bilhões, foram somadas R\$ 102,5 milhões de distribuição de receitas a maior para os municípios, conforme demonstrado na tabela 5.